

## SAÚDE BUCAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES ACERCA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Bruno Fernandes de Sousa<sup>1</sup>  
Fernanda Germano Araujo<sup>2</sup>  
Maria Lindyjane da Silva<sup>3</sup>  
Zildene Francisca Pereira<sup>4</sup>

### RESUMO

A construção do Projeto de jogos e brincadeiras na Educação Infantil é uma atividade avaliativa da disciplina de Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I e II, no período de 2022.1 e 2022.2, no Curso de Pedagogia, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande, *campus* Cajazeiras/PB. Temos como objetivos: Conhecer a importância da saúde bucal em colaboração com a higiene pessoal da criança na Educação Infantil. E nos objetivos específicos temos: analisar, a partir da contação de história, os cuidados com a saúde bucal; refletir sobre as técnicas de escovação e os materiais utilizados para que haja a saúde bucal; compreender os riscos da falta de cuidado e da ausência da saúde bucal. Nossa principal discussão discorre acerca da ludicidade e seu papel enquanto propulsora de novas aprendizagens na Educação Infantil, a partir da utilização de jogos e brincadeiras e como eles contribuem para o processo de aprendizagem da criança, considerando os cuidados que se deve ter com a saúde bucal. Para a realização do Projeto refletimos sobre as habilidades que as crianças precisam desenvolver durante a Educação Infantil e assim, entendemos que, ainda, é um tabu entre as famílias a utilização de jogos brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem escolar, principalmente considerando ser necessário o repasse de conteúdos para que a criança aprenda e os professores são cobrados por essa atividade. Dessa forma, a construção do projeto e a elaboração dos jogos nos proporcionaram um aprendizado significativo acerca da importância da ludicidade na Educação Infantil e suas contribuições para que a criança goste de fazer parte da escola.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Saúde Bucal, Ludicidade, Jogos, Brincadeiras, Ensino e Aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

A utilização de jogos e brincadeiras na sala de aula é fundamental, pois ao brincar de forma natural e espontânea a criança adquire uma aprendizagem prazerosa, além de aproximá-la do lúdico e deixar sua imaginação fluir, acerca de diferentes brincadeiras com brinquedos,

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande, *campus* Cajazeiras/PB, Email: bs8141204@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande, *campus* Cajazeiras/PB, Email: agermanofernanda@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande, *campus* Cajazeiras/PB, Email: lindysilva660@gamil.com

<sup>4</sup> Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professora da Universidade Federal de Campina Grande, *campus* Cajazeiras/PB. Email: zildene.francisca@professor.ufcg.edu.br

jogos ou brincadeiras diversas, desenvolvendo a integralidade do ser criança, a partir dos aspectos afetivo, cognitivo e motor.

A criança quando estimulada com atividades lúdicas, aprende brincando e a escola, juntamente com os professores, podem elaborar jogos e brincadeiras para a realização de diferentes atividades para que sejam estimuladas diversas habilidades necessárias ao desenvolvimento da criança. Entretanto é preciso que haja um significado mediante a utilização da brincadeira no processo de ensino e aprendizagem, pois é válido destacar que a criança escolhe a brincadeira ou jogo ao qual quer desenvolver e isso é importante que aconteça porque, além de colocar a criança no centro de sua aprendizagem, vai deixar a atividade mais prazerosa e não enfatizar a criança de que aquela brincadeira que está sendo trabalhada na sala de aula é uma obrigação, é importante que faça com que esta sinta satisfação pelo brincar, que também é o que a Base Nacional Comum Curricular (2017) defende.

A BNCC (2017) é clara quando se trata das reflexões voltadas para a utilização de jogos e brincadeiras na Educação Infantil, pois contempla o direito do brincar de diversas formas, seja com adultos ou com outras crianças, em diferentes espaços e tempos. Desse modo, a criança vai ampliar seus conhecimentos e suas experiências. Entretanto, um ponto a ser refletido é que em séculos passados o jogo e o brinquedo não eram vistos de forma adequada para se trabalhar na Educação Infantil, hoje temos outro olhar sobre eles e defendemos que sejam utilizados de forma planejada e com intencionalidades educativas.

Podemos observar que os jogos ajudam no desenvolvimento infantil, na construção de diferentes habilidades, na socialização, bem como no raciocínio, e são importantes, pois se refletirmos por área de aprendizagem como a matemática por exemplo, temos o dominó que auxilia as crianças a desenvolver o seu pensamento matemático e a conhecer os números, não só o dominó, mas temos, também, o ábaco, os dados e muitos outros jogos. Os jogos irão propiciar o desenvolvimento das habilidades estabelecidas pela BNCC (2017) e que são orientações para professores da rede básica de ensino.

Escolhemos a temática da saúde bucal da criança da Educação Infantil, considerando ser esta uma discussão relevante e que deve ser trabalhada na sala de aula, pois a criança precisa conhecer os hábitos de higiene, como lavar mãos antes de comer, escovar os dentes após as refeições, tomar banho, pois existe a necessidade que as crianças conheçam os hábitos saudáveis que a higiene bucal irá trazer para sua vida e faremos isso, a partir de uma contação de história, no qual as crianças vão identificar o que é um dente saudável e um dente

prejudicado, os materiais utilizados para a higiene bucal, e a movimentação que deve ser feita para que haja um cuidado especial com a saúde da criança.

Dessa forma, elaboramos o objetivo geral: Conhecer a importância da saúde bucal em colaboração com a higiene pessoal da criança na Educação Infantil. E os objetivos específicos: analisar, a partir da contação de história, os cuidados com a saúde bucal; refletir sobre as técnicas de escovação e os materiais utilizados para que haja a saúde bucal; compreender os riscos da falta de cuidado e da ausência da saúde bucal.

## **METODOLOGIA**

A construção do Projeto de jogos e brincadeiras na Educação Infantil é uma atividade avaliativa da disciplina de Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I e II, no período de 2022.1 e 2022.2, no Curso de Pedagogia, do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande, *campus* Cajazeiras/PB, acompanhado pela professora Zildene Francisca Pereira, docente da Unidade Acadêmica de Educação. A disciplina tem uma carga horária de 90h/a distribuída entre 60h/a teórica e 30h/a prática, a partir da realização de atividades e oficinas pedagógicas em diferentes escolas da cidade de Cajazeiras/PB.

Esse projeto foi idealizado, a partir da elaboração de uma revista em quadrinhos para crianças da Educação Infantil, produzida pelos respectivos autores do projeto atual no período de 2022.1 e teve como temática principal A Higiene Pessoal da Criança, o que acarretou na origem desse projeto uma discussão acerca da Saúde bucal na Educação Infantil. O projeto é uma sequência direta da revista e o mesmo foi construído nesse semestre 2022.2 com base em artigos acerca da ludicidade e sobre a importância da saúde bucal na Educação Infantil. Foram realizados encontros semanais na disciplina de Fundamentos e Metodologia na Educação Infantil no qual em cada aula foi realizado uma etapa do projeto.

No primeiro momento escolhemos a temática a ser estudada, traçamos os objetivos e escrevemos a justificativa. Em seguida escrevemos o referencial teórico pautado em autores que tratam a temática escolhida, escrevemos a metodologia e as considerações. Por fim, apresentamos o projeto em sala de aula e realizamos uma exposição no hall do Curso de Pedagogia para que a comunidade acadêmica tivesse acesso aos materiais produzidos.

A brincadeira se dá por uma contação de história com fantoches e essa reflexão foi promovida através da ludicidade, pois é importante que as crianças aprendam a desenvolver hábitos saudáveis em relação a sua higiene bucal. Através da história a criança aprenderá não

só a importância de escovar os dentes, como também a maneira correta da escovação, como o dente cria cárie, aprender a identificar como é um dente saudável e um dente doente, quais são os materiais utilizados no processo de higienização e, sobretudo, quebrar o tabu do medo dentista.

A brincadeira foi feita, a partir da contação de história e para esse momento foi realizado um palco de apresentação com fantoches, em seguida tivemos um molde de uma boca aonde as crianças, ao terminarem de ouvir a história, identificaram quais dentes estão saudáveis e quais estão ruins. As crianças com o conhecimento obtido de forma lúdica praticaram no molde a movimentação correta da escovação dos dentes, e como são utilizados o fio dental e os outros materiais higiênicos.

Os materiais utilizados na produção da brincadeira foram: peças de EVA, garrafa pet, tinta guache, tecido feltro, dentre outros materiais. Utilizamos materiais reciclados para garantir a contribuição a preservação do meio ambiente e na construção de um projeto sustentável. Esperamos que com a brincadeira proposta por nossa equipe, através do lúdico com a contação de história, as crianças ouvintes possam desenvolver as habilidades de autocuidado com sua higiene bucal, construindo hábitos saudáveis para sua saúde. Apresentaremos imagens da confecção de uma boca e dos produtos de limpeza que foram apresentados às crianças, bem como os mamulengos para a contação de histórias.



## A LUDICIDADE NOS CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A ludicidade é uma metodologia diferenciada que deve ser abordada na Educação Infantil, pois é preciso que compreendamos que o lúdico deve fazer parte da educação da criança, bem como devemos destacar que o brincar, a partir de diferentes intencionalidades educativas, vivenciadas em sala de aula faz com que o processo de ensino e aprendizagem seja vivenciado de forma significativa para a criança.

Nesse viés segundo COSTA (2021), é na Educação Infantil que as crianças possuem o direito ao brincar e a uma educação de boa qualidade e que são esses fatores que, devem mover as práticas pedagógicas desenvolvidas por profissionais da educação, promovendo novos métodos que estimulem a criatividade, a participação e a interação entre as crianças.

Podemos dizer que a atividade lúdica vivida da Educação Infantil está relacionada ao comprometimento com uma educação integral, considerando os aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais, pois a fase de escolarização na Educação Infantil é marcada pelas brincadeiras, pelos jogos e pensada como a criança age, dispõe, bagunça, apaga e restaura o mundo permitindo uma visão real do que ela imagina ser. Por essa razão é importante a utilização de jogos e brincadeiras, pois são sinônimos de divertimento e aprendizado, não somente dos conteúdos escolares, mas também aprendizado de diferentes habilidades.

É válido abordarmos aqui que muitas crianças tem sua infância usurpada pelo trabalho infantil e por que isso acontece? Segundo COSTA (2021), isso acontece devido à desigualdade social que está presente no Brasil e tristemente à brincadeira é substituída pelo trabalho, o que infelizmente acaba prejudicando o desenvolvimento da criança. A respeito disso a autora destaca:

O que gera esta quantidade de crianças trabalhadoras se encontra relacionado as desigualdades sociais que são visualizadas. Nesta perspectiva, a brincadeira deixa de ser visibilizada como algo de suma importância para ser considerada uma perda de tempo por muitas pessoas. (COSTA, 2021, p. 30).

É possível pensarmos que boa parte das crianças brasileiras em situações vulneráveis enfrenta um cotidiano bastante adverso que as conduz desde muito cedo a precárias condições de vida, ao trabalho infantil, ao abuso e exploração por parte de adultos. Outras crianças são protegidas de todas as maneiras, recebendo de suas famílias e da sociedade em geral cuidados necessários ao seu desenvolvimento.

Na perspectiva de COSTA (2021) é preciso que mudanças aconteçam para reverter esse cenário de trabalho infantil, e é essencial que haja um entendimento de que o

desenvolvimento infantil e as suas aprendizagens acontecem por meio de interações com o meio, e essas interações são feitas através das brincadeiras que vão sendo construídas ao longo do seu desenvolvimento.

Embora muitas pessoas pensem que brincar é perder tempo, os estudos mostram que a brincadeira e a ludicidade em sala de aula favorecem o desenvolvimento infantil, bem como a disponibilidade para a aprendizagem e a criança necessita da brincadeira para se movimentar, para conhecer o mundo ao seu redor, para fantasiar, imaginar situações que possam ser agradáveis e assim vivenciar a vida de outra forma, com mais satisfação.

É importante salientar que é necessário acabar com o tabu de que as brincadeiras são uma perda de tempo e colocar em mente e em prática que elas ajudam no processo de aprendizagem da criança, em outras palavras podemos observar que as brincadeiras trazem uma aprendizagem mais prazerosa, o que vai lhe proporcionar uma aprendizagem significativa. A criança através da brincadeira aprende, o brincar é necessário igualmente como a nutrição, a saúde, a habitação e a educação, são vitais para o desenvolvimento de diversas potencialidades infantis.

Outrossim, para que essa aprendizagem significativa citada acima aconteça é importante que as crianças atribuam um significado em suas ações e em sua interação com o meio, assim sua aprendizagem terá um sentido e será mais concreta no repertório intelectual. É necessário entender que na infância as ações interativas da criança possuem uma característica, e de acordo com COSTA (2021), essas ações interativas da criança com o meio é construída através da relação entre o real e o imaginário enfatizando a necessidade de que as crianças estejam motivadas para que sua aprendizagem se torne significativa. A respeito desse entendimento a autora destaca que

[...] como característica específica da infância, as ações interativas com o meio se permeiam nas relações entre o imaginário e o real, apresentando a necessidade de estarem motivadas para que as aprendizagens se tornem significativas (COSTA, 2021, p. 30).

A aprendizagem não ocorre de forma repentina é um processo, e é uma necessidade que começa desde o nascimento e vai até a morte. E na Educação Infantil ela precisa ser feita de forma alegre e lúdica, pois isso permite ao mesmo tempo uma certa seriedade. O lúdico permite à criança muitos desenvolvimentos e na brincadeira, no jogar ela aprende a respeitar regras para uma boa convivência. O desenvolvimento não ocorre apenas na escola, mas é nela que há a necessidade de aprender. Vale destacar a reflexão das autoras na perspectiva de Vygotsky:

Vygotsky (1984) atribui relevante papel ao ato de brincar na constituição do pensamento infantil. É brincando, jogando, que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, seu modo de aprender e entrar em uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos. (DALLABONA, MENDES, 2004, p. 03).

A criança, por meio da brincadeira, reproduz o discurso externo e o internaliza, construindo seu próprio pensamento. A linguagem, segundo Vygotsky (1984), tem importante papel no desenvolvimento cognitivo da criança à medida que sistematiza suas experiências e ainda colabora na organização dos processos em andamento. Muitas escolas estão preparando seus alunos para o mundo que não existe, o aluno deve aprender a conhecer a si próprio e a lidar com as diversidades que surgem no decorrer da vida, no seu cotidiano.

Assim, vimos mediante as leituras que as brincadeiras resultam, muitas vezes, de experiências que as crianças já viveram e por isso estimula a imaginação, é possível aprender muito sobre a criança vendo como ela brinca, como se socializa com as demais crianças e/ou adultos, pois essas brincadeiras e jogos colaboram para o seu aprendizado. Nessa perspectiva é válido ressaltar que

Enquanto educadoras, entendemos que o brinquedo, a brincadeira e o jogo são elementos de suma importância na infância. É, através do brincar, que a criança terá condições de construir sua identidade, socializar-se, enquanto parte integrante de um grupo, conhecer e reconhecer-se, amar e ser amada. (MORENO, PASCHOAL, 2001, p. 101).

O lúdico está ligado com as brincadeiras e tem como princípio se divertir no que faz, quando a criança reproduz nas brincadeiras o mundo real ela aprende imitando, criando situações cotidianas, pois ela vai mostrar o que ela entende da realidade em que vive, pois a infância é uma fase muito importante e nela serão desenvolvidas capacidades que permanecerão até a fase adulta, e por isso todo educador precisa proporcionar brincadeiras que sejam significativas, pois a criança ela não aprende de uma única forma, sendo assim o professor deve ser um personagem também e não apenas um ouvinte.

Na perspectiva de Harres, Pain e Einloft (2001), o brincar traz uma grande representação na socialização da criança, a respeito disso os autores nos apresentam a seguinte contribuição quando afirmam que

O brincar representa um fator de grande importância na socialização da criança, pois é brincando que o ser humano se torna apto a viver numa ordem social e num mundo culturalmente simbólico. Brincar exige concentração durante grande intervalo de tempo. Desenvolve a iniciativa, a imaginação e o interesse. Basicamente, é o mais completo dos processos educativos, pois influencia o intelecto, a parte emocional e o corpo da criança. (HARRES, PAIN e EINLOFT, 2001, p. 79-80).

O lúdico é fundamental para a criança seja na escola, em casa ou em qualquer outro lugar, e não é possível trabalhar na Educação Infantil sem levar em conta a ludicidade para alcançar os objetivos propostos nessa fase educacional, pois o lúdico deverá estar presente no cotidiano da criança. Assim,

[...] pais e educadores que respeitam a necessidade da criança de brincar estarão construindo, portanto, os alicerces de uma adolescência mais tranquila ao criar condições de expressão e comunicação dos próprios sentimentos e visão de mundo. (FERRARI, SAVENHAGO, TREVISSOL *apud*, OLIVEIRA, 2000, p. 08).

Quando o professor participa das atividades lúdicas disponibilizadas em sala de aula, o aluno observa e depois tenta imitar, criando situações inclusive para chamar à atenção do adulto para o que ele tem feito. Vendo por esse ângulo o professor se torna um mediador entre as atividades realizadas, o momento de descontração e aprendizagens diferenciadas.

## O LÚDICO NOS CUIDADOS COM A SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA

Para pensarmos a saúde bucal de crianças na Educação Infantil é fundamental refletirmos acerca das atividades desenvolvidas em sala de aula que favoreçam e promovam os devidos cuidados, pois parte das crianças não conseguem sozinha fazer sua higiene bucal e precisam de auxílio. Podemos destacar que a motivação e a educação devem ocupar um lugar de destaque para que sejam trabalhadas de forma que possa mudar alguns hábitos e comportamentos das crianças para promover a saúde e também melhorar a higiene bucal. Segundo Leite, *et al* (2015, p. 03) “A promoção de saúde bucal está inserida num conceito amplo de saúde que transcende a dimensão meramente técnica do setor odontológico, integrando a saúde bucal às demais práticas de saúde coletiva”.

Como os pais ou responsáveis pela criança tem que trabalhar, e acabam passando o dia fora, muitas vezes, a responsabilidade de cuidar e educar a criança acaba sendo passado para o professor, e há leis que garantem tanto o acesso à educação, quanto aos cuidados específicos. Sendo assim é necessário que tenham ações que conscientizem e que valorizem a saúde, precisando ser desenvolvidas desde a pré-escola, para inserir nos seus hábitos de vida os cuidados relativos à boca e aos dentes como diz Fabre, *et al*, (1998).

Em relação à higiene dentária de crianças na Educação Infantil, quando as crianças já começam a se sentar sozinhas, podemos apresentar uma escova de dente para que ela possa ter acesso e passe a conhecer o objeto para aos poucos aprender para que serve. Esse é o momento em que as brincadeiras poderão fazer parte, pois a criança que não brinca vai



aprender de forma mais cansativa e sem ânimo, e ensinar a escovar os dentes pode ser feita, a partir de atividades lúdicas que promovam a saúde bucal e valorize as interações.

A primeira dentição é composta por 20 dentes; 10 inferiores e 10 superiores. É importante que o responsável pela criança procure orientações sobre a primeira dentição da criança e como fazer essa higiene, que cuidados são necessários para se evitar a cárie e isso pode ser feito mediante a utilização de gaze enrolada no dedo para que essa limpeza seja possível.

A partir do momento em que o professor detém as informações necessárias para o cuidado com a higiene bucal das crianças ele passa a ser agente promotor da saúde, favorecendo atividades lúdicas ligadas à saúde de modo geral e mais específico a saúde bucal, principalmente levando em consideração que o professor tem uma grande influência sobre o comportamento do aluno, assim a escola torna-se um bom lugar de informações em todos os aspectos.

Considerando a saúde da criança, vimos que a infância é a fase que pode ser considerada o momento mais importante para cuidarmos da saúde bucal, pois será o período em que serão iniciados os cuidados e as aprendizagens que serão repetidas, à medida em que as crianças tem acesso a informação.

Na BNCC (2017) na área de ciências é importante que seja trabalhado os cuidados com a saúde, pois é nesse momento que a saúde bucal na Educação Infantil ganha destaque. A respeito disso a BNCC (2017) traz a seguinte habilidade que deve ser trabalhada com crianças do 1º ano, mas podemos estender a todas as crianças em diferentes faixas etárias quando destaca: “(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde”. (BRASIL, 2017, p. 29).

Através dessa habilidade que a BNCC (2017) nos traz, o professor pode elaborar uma aula educativa que possua um objetivo claro para que as crianças conheçam o que é a saúde bucal, por que ela é importante, as causas e efeitos dos maus hábitos, os materiais que são utilizados no processo de cuidado com a higiene bucal, saber qual o movimento correto que deve ser feito ao escovar os dentes, a utilização do fio dental, e os hábitos de prevenção dos problemas dentários.

Dessa forma, contribuimos com os cuidados das crianças, levando em consideração que a melhor forma de trabalhar com ela é através da ludicidade, da utilização de jogos e brincadeiras que favoreçam o seu desenvolvimento integral e o professor tem em mãos a sabedoria, o conhecimento e diferentes maneiras para agir em sala de aula.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Construir esse projeto foi gratificante e desafiador, para nossa formação acadêmica, pois vimos que é um tema relevante, mas nem sempre trabalhado na Educação Infantil e sabemos que as crianças e os pais precisam desse conhecimento para ter ciência da importância da saúde bucal para seus filhos, favorecendo o entendimento de que maus hábitos podem prejudicar seus dentes, bem como a superfície da boca. Vale destacar que foi prazeroso a construção do projeto, pois nos empenhamos com cuidado, dedicação e responsabilidade para a construção de saberes necessários, tanto para nós graduandos do Curso de Pedagogia, quanto para outros profissionais.

A construção do projeto nos proporcionou um maior conhecimento acerca da temática estudada de uma forma que nos mostrou como podemos educar brincando, além do fato de auxiliarmos as crianças de forma divertida, pois nos proporcionou uma aprendizagem significativa e prazerosa, a partir da contação de história, a utilização do lúdico com os fantoches e a brincadeira. Com o molde da boca em 3D pudemos segurar a atenção das crianças e, desse modo, vimos que é um método que envolve os professores e alunos na brincadeira, assim eleva o processo de ensino e aprendizagem a uma forma satisfatória.

Buscamos com a escrita do projeto, proporcionar conhecimentos diversos acerca da saúde bucal da criança que está na fase da Educação Infantil e que esse conhecimento proporcionou um repertório de cuidados em colaboração com a saúde pessoal da criança. Assim, mediante as reflexões iniciais esperamos que a contação de história desperte nas crianças o cuidado na hora de escovar os dentes e que saibam que fazer a movimentação correta é importante, bem como a utilização de cada material no ato da escovação, pois cada um tem uma função específica. Nesse viés é de suma importância que compreendam que existem riscos na ausência dessa higiene e que a falta de cuidado pode desenvolver problemas sérios que podem se tornar prejudiciais durante a infância.

Desse modo, vimos a importância da elaboração do Projeto, seguindo todas as informações necessárias, a escolha da metodologia a ser vivenciada, bem como a construção do material a ser utilizado, juntamente com as crianças.

Concluimos que a utilização de jogos e brincadeiras na Educação Infantil gera muitos frutos que contribuem para a aprendizagem da criança, dos professores e esses frutos são aprendizagens significativas e a facilidade de adquirir novos conhecimentos, ou seja, a brincadeira na perspectiva do lúdico traz uma aprendizagem de vida e podemos afirmar que a

utilização de jogos e brincadeiras na Educação Infantil, favorece o processo de ensino e aprendizagem de diferentes assuntos para diversificadas finalidades.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf) Acesso em: 03 abril, 2023.

COSTA, C. A. A Importância Da Ludicidade Na Educação Infantil. **Revista Primeira Evolução**, [S. l.], p. 29-33, 12 jan. 2021.

CORDAZZO, S. T.D. & VIEIRA, L.M. **Caracterização de Brincadeiras em Idade Escolar**. *Psicologia: Reflexão e Critica*, 21(3), 365-373. 2008.

DALLABONA, S. R.; MENDES, S. M. O lúdico na educação Infantil: **Jogar, Brincar, Uma Forma de Educar**, *Revista de divulgação técnico-cientista do ICPG*, v. 01, ed. 04, p. 107-112, 2004.

FABRE, R.C.; VILELA, E.M.; BIFFI, E.M. **Programa de prevenção e educação em saúde bucal para crianças de 3 a 5 anos**: um relato de experiência. *Rev do CROMG*, vol 4, n 2, p 101-7, 1998.

FERRARI, K. P. G.; SAVENHAGO, S. D.; TREVISOL, M. T. C. **A contribuição da ludicidade na aprendizagem e no desenvolvimento da criança na Educação Infantil**. *Unoesc & Ciência*, Joaçaba, p. 17-22, 2014.

HARRES, J. da S.; PAIN, G. M.; EINLOFT, N. L. V. M. **O lúdico e a prática pedagógica**. In: SANTOS, S. M. P. dos (Org.). *A ludicidade como ciência*. Petrópolis: Vozes, 2001.

LEITE, Giulena *et al.* **Saúde bucal na Educação Infantil, responsabilidade de quem?** *Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia do Campos Jataí- UFG*, [S. l.], ano 2015, v. 11, n. 1, 2015. *Itinerarius Reflectionis*, p. 01-19.

MORENO, G. L.; PASCHOAL, J. D. **Jogos tradicionais infantis**: aprendizado, memória e presença no contexto escolar. In: SANTOS, S. M. P. dos (Org.). *A Ludicidade como Ciência*. Petrópolis: Vozes, 2001.

Vygotsky, L.S. (1984). **Formação Social da Mente**. S. Paulo: Martins Fontes.